

# RANDONCORP

Construindo o amanhã



## RAPT

B3 LISTED N1

## Release de Resultados

# 1T25

# Introdução

Caxias do Sul, 8 de maio de 2025.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## > MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 31/03/2025

RAPT3 – R\$ 8,04

RAPT4 – R\$ 8,42

MARKET CAP – R\$ 2,7 bilhões

FREE FLOAT – 60,1%



## > VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

09 de maio de 2025, sexta-feira  
11h Brasil | 10h NY | 15h Londres  
Transmissão em inglês e português  
Interpretação em libras

**Clique aqui** para acessar o evento.



## > RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI  
Esteban M. Angeletti – Diretor  
Davi C. Bacichette – Gerente  
Caroline I. Colleto – Especialista  
Gustavo Schwaizer – Analista  
Lucas da Motta – Analista



## > CONTATOS

[ri.randoncorp.com](http://ri.randoncorp.com)  
[ri@randoncorp.com](mailto:ri@randoncorp.com)



As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



[Clique aqui](#) para fazer o download das tabelas deste relatório.

# Destaque do 1T25

## Financeiros

	<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>R\$ 3,2 bilhões</b> +25,8% vs. 1T24	Crescimento de 25,8%, especialmente pela <b>incorporação da receita das empresas adquiridas</b> e pela boa demanda do <b>mercado de reposição</b> .
	<b>EBITDA e Margem EBITDA Ajustados</b>	<b>R\$ 425,1 milhões</b> <b>13,3%</b> +22,5% e -0,3 p.p. vs. 1T24	<b>Novos negócios e receitas internacionais</b> contribuíram para a estabilidade das margens no período comparativo, mesmo com a queda da demanda de um dos principais mercados da Randoncorp, o <b>agronegócio</b> .
	<b>Resultado Líquido e Margem Líquida</b>	<b>- R\$ 7,7 milhões</b> <b>- 0,2%</b> -109,4% e -3,5 p.p. vs. 1T24	Queda da rentabilidade é explicada principalmente por <b>despesas não recorrentes</b> do período e pelo menor <b>resultado financeiro</b> , impactado pelo nível de endividamento e elevação da taxa de juros.
	<b>ROIC</b>	<b>7,9%</b> -2,3 p.p. vs. 1T24	Redução de 2,3 p.p. com relação ao 1T24, por conta do nível de capital investido, e pela redução do resultado líquido.

## Estratégicos



*Closing* das transações de aquisição das empresas Dacomsa, Delta e AXN.



Anúncio do plano de sucessão, que prevê mudanças na governança a partir de 1º de setembro de 2025.



Parceria estratégica da Rands com fundos *high growth* do Patria Investimentos.



Divulgação do *Guidance Anual*, que contempla nossas projeções para 2025.

# Principais Números

Destques Econômicos	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Bruta Consolidada	3.752.517	3.144.978	19,3%	3.934.799	-4,6%
Receita Líquida Consolidada	3.191.364	2.537.785	25,8%	3.258.811	-2,1%
Receitas Mercado Externo US\$ <sup>1</sup>	184.476	92.515	99,4%	129.675	42,3%
Lucro Bruto Consolidado	849.195	686.265	23,7%	859.396	-1,2%
Margem Bruta (%)	26,6%	27,0%	-0,4 p.p.	26,4%	0,2 p.p.
EBITDA Consolidado	339.255	346.865	-2,2%	423.907	-20,0%
Margem EBITDA (%)	10,6%	13,7%	-3,0 p.p.	13,0%	-2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	425.064	346.865	22,5%	418.772	1,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,3%	13,7%	-0,3 p.p.	12,9%	0,5 p.p.
Resultado Líquido	-7.669	81.829	-109,4%	117.786	-106,5%
Margem Líquida (%)	-0,2%	3,2%	-3,5 p.p.	3,6%	-3,9 p.p.
Resultado por Ação R\$	-0,02	0,25	-109,4%	0,36	-106,5%

Destques Financeiros	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.105.147	2.875.313	8,0%	3.229.923	-3,9%
Investimentos <sup>2</sup>	2.329.150	93.731	2384,9%	710.817	227,7%
Dívida Líquida	7.984.449	3.668.264	117,7%	4.681.510	70,6%
Dívida Líquida (Sem Banco Randon)	5.970.619	1.910.659	212,5%	2.598.217	129,8%
Alavancagem Líquida	4,94 x	2,49 x	98,8%	2,89 x	71,4%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,75 x	1,32 x	183,1%	1,63 x	129,3%
Alavancagem Líquida Pró-forma (Sem Banco Randon) <sup>3</sup>	3,19 x	1,32 x	141,3%	1,59 x	100,7%
ROE (últimos 12 meses)	9,9%	12,3%	-2,4 p.p.	14,7%	-4,8 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	7,9%	10,2%	-2,3 p.p.	10,9%	-2,9 p.p.

<sup>1</sup> Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas)

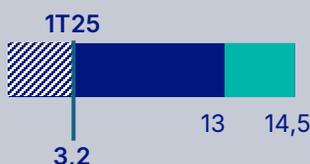
<sup>2</sup> Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

<sup>3</sup> Considera o EBITDA Pró-forma dos últimos 12 meses de operações adquiridas.

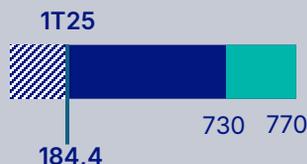
Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

## Guidance 2025

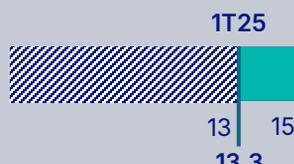
**Receita Líquida Consolidada**  
(R\$ Bilhões)



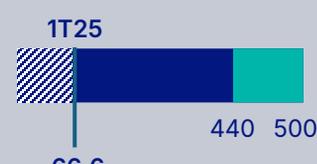
**Receitas Mercado Externo<sup>1</sup>**  
(US\$ Milhões)



**Margem EBITDA<sup>2</sup>**  
(% EBITDA s/ RL)



**Investimentos<sup>3</sup>**  
(R\$ Milhões)



■ Range do Guidance    ▨ Realizado

<sup>1</sup> Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações intercompany;

<sup>2</sup> Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

<sup>3</sup> Valores referentes a investimentos orgânicos.

# Visão Geral do Negócio

Os primeiros meses de 2025 foram marcados por diversas iniciativas estratégicas da Companhia, que visam a sustentabilidade dos negócios e o crescimento contínuo.

Concretizamos aquisições de empresas, com o *closing* das operações da Dacomsa, Delta e AXN, em janeiro. Além disso, durante a elaboração deste relatório, realizamos um movimento inédito na Randoncorp, que foi a parceria estratégica entre a Rands e os fundos de *high growth* da Patria Investimentos, com aportes que poderão chegar a R\$ 320 milhões em nossas unidades de seguros e consórcios, representando cerca de 20% de participação nessas operações. Esta sociedade possibilitará o fortalecimento dessas frentes de negócios, permitindo sua aceleração e consolidação como referência nacional em seus mercados. A transação está em análise dos órgãos competentes, e sua aprovação deve ocorrer no segundo semestre do ano.

Sob a ótica de governança corporativa, comunicamos o plano de sucessão da Companhia, em que nosso CEO, Sérgio L. Carvalho, deixará os cargos ocupados na Randoncorp e na Frasle Mobility, a partir de 1º de setembro de 2025. Proporcionando total transparência sobre as mudanças, realizamos videoconferência específica sobre o tema, que pode ser acessada [aqui](#), e que contou com a participação dos executivos Daniel Randon e Anderson Pontalti, que assumirão novas posições nesse movimento.

Ao mesmo tempo que seguimos avançando em diversas frentes, o ambiente de negócios apresentou desafios. Dentre eles, destacamos a redução expressiva da demanda de produtos vinculados ao agronegócio, o aumento da taxa de juros no Brasil e as incertezas globais oriundas da guerra tarifária. O nosso *Guidance* Anual, divulgado por meio de Fato Relevante em 10 de abril de 2025, já contempla este cenário mais complexo tanto no mercado doméstico, quanto no exterior.

Além dos fatores macroeconômicos, o desempenho do 1T25 foi impactado negativamente por atualizações de ERP de clientes e em nossa controlada Castertech Schroeder. Também tivemos eventos não recorrentes no período, que afetaram não apenas o EBITDA, mas o resultado líquido e que serão detalhados ao longo do relatório.

No entanto, parte relevante dos nossos segmentos de atuação continua pujante e fortalecida. Tivemos a continuidade da boa demanda do mercado de reposição e a ampliação das nossas receitas internacionais, que foram fundamentais para mitigar a desaceleração de alguns segmentos, demonstrando a importância da diversificação como um dos principais fatores de resiliência para a nossa empresa.

Seguimos focados na integração de novos negócios e na captura de sinergias, na ampliação da rentabilidade via ganhos de produtividade e eficiência, além da disciplina com despesas e investimentos. Nossos esforços também estão concentrados na redução de nossa alavancagem, que no 1T25 apresentou elevação, especialmente pelo volume de captações realizadas para as aquisições do período.

Embora nosso cenário de curto prazo seja de um mar um pouco mais revoltado que o habitual, temos clareza do nosso propósito e de onde queremos chegar. É com muita serenidade que seguimos trabalhando em diversas frentes para tornar a Randoncorp mais forte e resiliente, com a certeza de que nosso futuro será ainda melhor que o nosso presente.

Boa leitura!



# Visão Geral do Mercado

		1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Produção	Caminhões <sup>1</sup>	31.731	29.327	8,2%	38.641	-17,9%
	Semirreboques <sup>3</sup>	19.317	22.838	-15,4%	22.281	-13,3%
Vendas Brasil	Caminhões <sup>1</sup>	27.749	26.480	4,8%	33.835	-18,0%
	Semirreboques <sup>2</sup>	18.422	22.123	-16,7%	21.170	-13,0%
Exportações	Caminhões <sup>1</sup>	5.947	3.322	79,0%	6.174	-3,7%
	Semirreboques <sup>3</sup>	895	715	25,2%	1.111	-19,4%

<sup>1</sup> Anfavea

<sup>2</sup> Anfir

<sup>3</sup> Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

	Caminhões	Semirreboques	Reposição
<p><b>Mercado Doméstico</b></p>	<p>&gt; Crescimento impulsionado pelos negócios firmados na Fenatran e pela demanda de carga industrializada;</p> <p>&gt; Mudança de mix, com queda no segmento de pesados, especialmente devido aos baixos volumes oriundos do agronegócio, sendo compensado pelo maior nível de vendas de caminhões médios e semipesados.</p>	<p>&gt; Redução expressiva nas vendas ao agronegócio (-40%x1T24), mesmo com a expectativa de safra recorde em 2025.</p> <p>&gt; Demanda de semirreboques relacionados ao segmento industrial apresentou aumento de 30% frente ao 1T24, porém não sendo suficiente para compensar a queda dos outros segmentos.</p>	<p>&gt; Elevado volume de passagens em oficinas no Brasil, tanto pela expansão da frota circulante quanto pelo cenário macroeconômico favorável à venda de veículos seminovos, cujo índice de troca de peças é mais frequente.</p>
<p><b>Mercado Internacional</b></p>	<p>&gt; Recuperação de volumes, especialmente na América do Sul.</p>	<p>&gt; Evolução das entregas, principalmente para Chile e Argentina;</p> <p>&gt; Mercado americano segue complexo para o segmento, dado ao contexto de incertezas.</p>	<p>&gt; Maior nível de venda de veículos usados na Europa, gerando manutenção da frota;</p> <p>&gt; Melhora na demanda de peças em diversos países nas Américas do Sul e Central.</p>
<p><b>Cenário Macroeconômico</b></p>	<p>&gt; Alta taxa de juros no Brasil;</p> <p>&gt; Dificuldades para obtenção de crédito;</p> <p>&gt; Incertezas relacionadas a políticas tarifárias;</p> <p>&gt; Inflação brasileira acima da meta, influenciando na elevação da Selic;</p> <p>&gt; Inflação global apresenta tendência de desaceleração gradual, embora persistam desafios em diversas regiões e setores.</p>		<p>&gt; Redução no mercado de originais devido ao cenário econômico beneficia a reposição.</p> <p>&gt; Desafios oriundos da instabilidade no contexto global, especialmente por conflitos tarifários entre China e EUA.</p>

## Perspectivas



> CÂMBIO<sup>1</sup>

**R\$ 5,86**



> TAXA SELIC<sup>1</sup>

**14,75%**

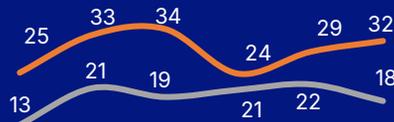


> SAFRA<sup>2</sup>

**330,3 Milhões (ton.)**

+10,9% frente à safra de 2023/2024.

## HISTÓRICO DO MERCADO AUTOMOTIVO BRASILEIRO (mil/un.)



1T20 1T21 1T22 T123 1T24 1T25

— Produção Caminhões

— Licenciamento Semirreboques

<sup>1</sup> Relatório Focus 05/05/25 BCB (fim de período).

<sup>2</sup> 7º Levantamento Safra 24/25 Conab.

# Desempenho Consolidado

## Receita Líquida

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	3.191.364	2.537.785	25,8%	3.258.811	-2,1%
Mercado Interno	2.115.357	2.079.283	1,7%	2.501.284	-15,4%
Mercado Externo <sup>1</sup>	1.076.007	458.502	134,7%	757.527	42,0%

<sup>1</sup> Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas)

Valores em R\$ Mil

> Mudança significativa na distribuição das receitas por vertical, com peças (OEM e reposição) atingindo o patamar de 67% no trimestre e Montadora reduzindo sua representatividade para 24%;

> Avanço expressivo das vendas ao mercado externo, especialmente pela retomada da entrega de semirreboques para os EUA, Argentina e Chile, e pela adição de novos negócios (Dacomsa, EBS e AXN, que juntas somaram R\$ 441,4 milhões no 1T25);

> Expansão das receitas de peças ligadas ao segmento de reposição no Brasil, para veículos comerciais e leves;

> Aumento das vendas de soluções financeiras e de serviços de tecnologia, impulsionados pela conquista de novos clientes na DB e adição de receitas da Delta (R\$ 12,2 milhões);

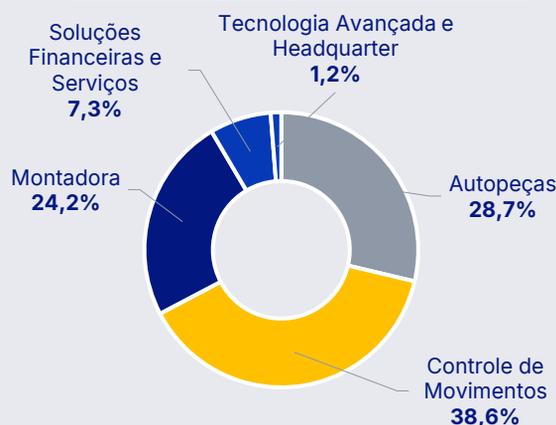
> Ramp up das operações de autopeças em Mogi Guaçu, contribuindo com R\$ 24,8 milhões de receita no período;

> Queda expressiva das vendas para o agronegócio, devido à forte desaceleração deste segmento, impactado pela alta dos juros no país;

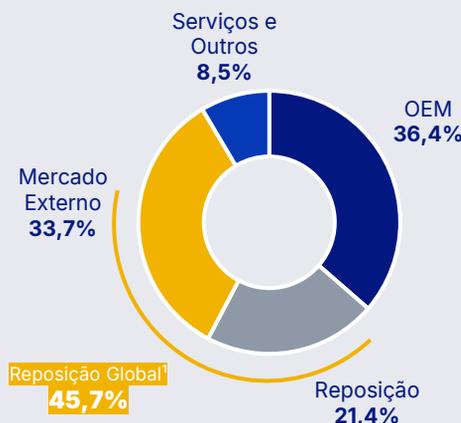
> Reposição global<sup>1</sup> passa a representar a maior fatia de receita da Randoncorp, quando observado por mercado.

<sup>1</sup> Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

### Receita Líquida por Vertical 1T25



### Receita Líquida por Segmento 1T25



## Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



# Receitas Mercado Externo

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Autopeças	31.474	6.475	386,1%	17.647	78,4%
Controle de Movimentos	144.140	86.671	66,3%	107.424	34,2%
Montadora	31.894	17.072	86,8%	40.212	-20,7%
Soluções Fin. e Serviços	114	90	26,5%	81	41,8%
Tecnologia Avançada e HQ	1.152	1.578	-27,0%	709	62,4%
<b>Subtotal</b>	<b>208.774</b>	<b>111.886</b>	<b>86,6%</b>	<b>166.072</b>	<b>25,7%</b>
(-) Eliminações	-24.299	-19.371	25,4%	-36.397	-33,2%
<b>Exportações Consolidadas</b>	<b>184.476</b>	<b>92.515</b>	<b>99,4%</b>	<b>129.675</b>	<b>42,3%</b>

Valores em US\$ Mil

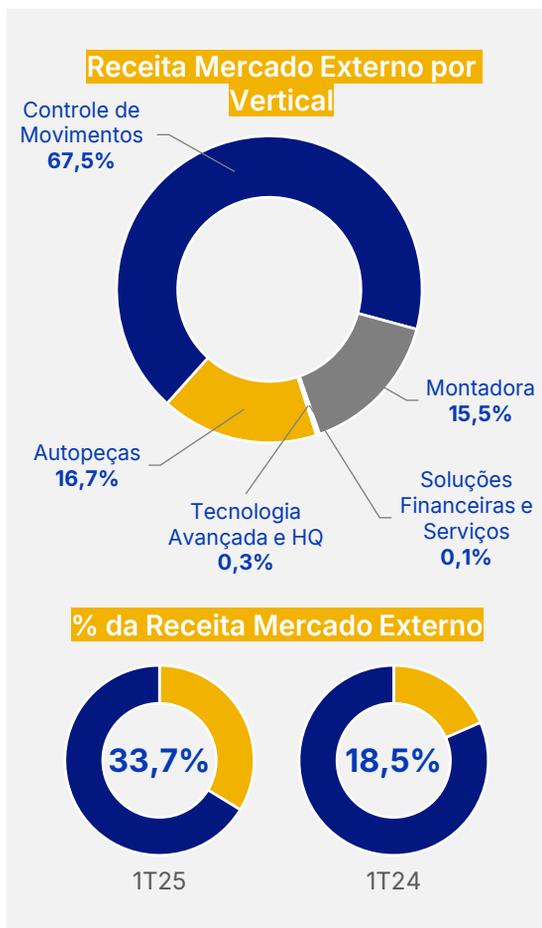
No 1T25 as receitas internacionais apresentaram crescimento relevante de 99,4% e representaram 33,7% das receitas totais da Companhia, especialmente pela aquisição das empresas no exterior (Dacomsa, EBS e AXN), realizadas nos últimos meses. Sobre o desempenho no período, por região, destacamos:

**USMCA:** Continuidade das entregas do lote de bases de container vendido pela Hercules; adição das receitas da Dacomsa (US\$ 54,1 milhões) e AXN (US\$ 8,9 milhões); aumento da demanda por autopeças e materiais de fricção;

**Mercosul+Chile:** Embora com redução de representatividade devido às aquisições recentes em outras geografias, essa região apresentou evolução de receitas em todas as verticais industriais, com recuperação de volumes na Argentina e no Chile, além de boa performance no Uruguai;

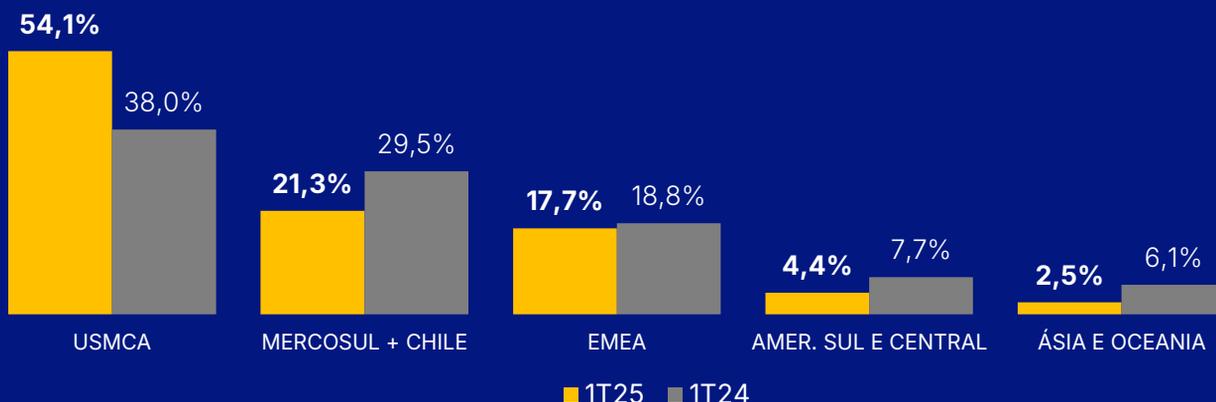
**EMEA:** Aumento das receitas ao mercado europeu, tanto pelo crescimento da demanda da reposição de produtos da Vertical Controle de Movimentos, quanto pela aquisição da empresa EBS, no Reino Unido (US\$ 12,7 milhões); também tivemos avanço nas vendas para o Oriente Médio, com expansão de portfólio para esta região;

**América do Sul e Central:** retomada de vendas para Bolívia e Peru especialmente vinculadas a veículos comerciais.



## Mercado Externo por Região

(% s/ a Receita Mercado Externo)



# Lucro Bruto

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	3.191.364	2.537.785	25,8%	3.258.811	-2,1%
CPV	-2.342.169	-1.851.520	26,5%	-2.399.415	-2,4%
Lucro Bruto	849.195	686.265	23,7%	859.396	-1,2%
Margem Bruta	26,6%	27,0%	-0,4 p.p.	26,4%	0,2 p.p.

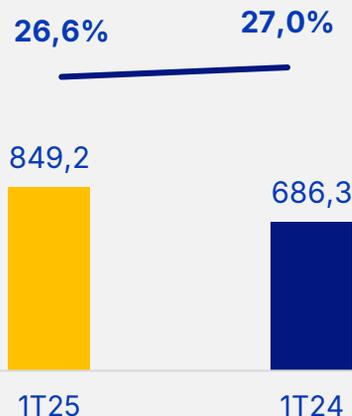
Valores em R\$ Mil

No 1T25 a margem bruta apresentou leve redução quando comparada com o mesmo período de 2024. Os principais fatores que afetaram esse indicador no trimestre foram:

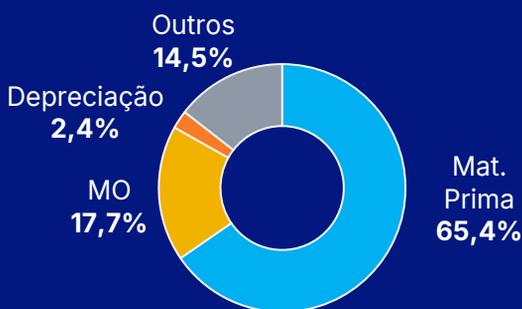
- > Inflação de matéria-prima se manteve estável no período, com aumentos pontuais em insumos como o alumínio e componentes com aço;
- > Preços de venda pressionados especialmente na linha de semirreboques ligados ao agronegócio, pelo aumento da competição devido à redução da demanda deste segmento;
- > Impactos da incorporação da Armetal e da implementação de um sistema de gerenciamento de *warehouse* na operação da Vertical Controle de Movimentos, na Argentina, penalizaram os resultados de curto prazo;
- > Redução de R\$ 12,9 milhões no lucro bruto do período pelos efeitos hiperinflacionários nos resultados das controladas situadas na Argentina (R\$ 7,1 milhões no 1T24).

## Lucro Bruto / Margem Bruta

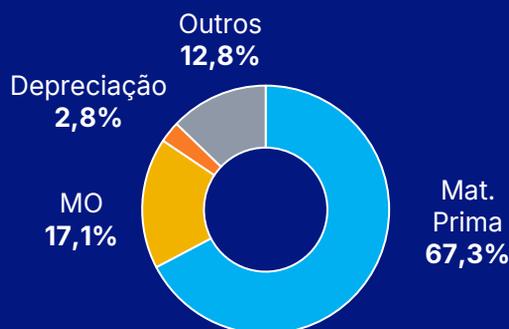
Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



### Abertura CPV 1T25



### Abertura CPV 1T24



# Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

	1T25	%	1T24	%	Δ%	4T24	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-263.572	-8,3%	-194.838	-7,7%	35,3%	-290.879	-8,9%	-9,4%
Despesas Administrativas	-264.551	-8,3%	-168.617	-6,6%	56,9%	-240.761	-7,4%	9,9%
Outras Despesas/ Receitas	-97.329	-3,0%	-55.522	-2,2%	75,3%	-13.990	-0,4%	595,7%
Outras Desp. Operacionais	-161.446	-5,1%	-72.680	-2,9%	122,1%	-56.439	-1,7%	186,1%
Outras Rec. Operacionais	64.117	2,0%	17.158	0,7%	273,7%	42.450	1,3%	51,0%
Equivalência Patrimonial	2.393	0,1%	-68	0,0%	-3623,0%	10.039	0,3%	-76,2%
<b>Total Desp./Rec. Operacionais</b>	<b>-623.059</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-419.045</b>	<b>-16,5%</b>	<b>48,7%</b>	<b>-535.590</b>	<b>-16,4%</b>	<b>16,3%</b>

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

No 1T25, as despesas operacionais apresentaram aumento no comparativo trimestral, devido principalmente aos novos negócios da Companhia, que acrescentaram R\$ 61,3 milhões em despesas no período. Além desse fator, outros aspectos relevantes neste indicador foram:

## > Despesas com Vendas:

- Crescimento das comissões e dos fretes a pagar, relacionados à retomada das vendas no mercado externo, por conta das exportações a partir do Brasil;
- Impactos da adoção da Norma 4.966 do Bacen, que estabelece novas diretrizes contábeis para instituições financeiras no Brasil, alinhando-as às normas internacionais, especialmente à IFRS 9 – *Financial Instruments*.

## > Despesas Administrativas:

- Amortização da mais valia relativa à aquisição da Dacomsa, que somou em R\$ 24,7 milhões no 1T25 (sem impacto no EBITDA);
- Despesas de M&A que somaram cerca R\$ 6,1 milhões no período, relativos às aquisições da Dacomsa, da AXN, da Delta e do novo projeto da Rands com o Patria.

## > Outras Receitas Operacionais:

- Benefícios atrelados ao programa Mover (R\$ 5,2 milhões no 1T25);
- Receitas não recorrentes relativas à: i) R\$ 10,9 milhões referente ao impacto líquido de reconhecimento de ganho de processo tributário (R\$ 17,2 milhões do valor principal contabilizado em outras receitas e R\$ 6,3 milhões de honorários, registrados em despesas administrativas); e ii) venda de terreno da Fanacif (R\$ 10,5 milhões). Para mais informações vide Notas Explicativas 11 e 13, respectivamente.

## > Outras Despesas Operacionais:

- Despesas não recorrentes relativas à: i) contabilização da provisão do *earn out* da Hercules (R\$ 101,7 milhões) no *headquarter*; ii) reversão da mais valia, atrelada à venda do terreno da Fanacif na Frasle Mobility (R\$ 5,5 milhões). Para mais informações vide Notas Explicativas 5 e 13, respectivamente.

## Despesas Operacionais

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



# EBITDA Consolidado

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Resultado Líquido	-7.669	81.829	-109,4%	117.786	-106,5%
Operação Descontinuada	68	45	52,6%	-162	-141,9%
Minoritários	-54.837	-77.936	-29,6%	-81.757	-32,9%
IR e CSLL	-11.815	-106.797	-88,9%	-5.861	101,6%
Resultado Financeiro	-167.220	-702	23735,9%	-118.240	41,4%
<b>EBIT</b>	<b>226.136</b>	<b>267.219</b>	<b>-15,4%</b>	<b>323.806</b>	<b>-30,2%</b>
Depreciação e Amortização	113.119	79.646	42,0%	100.101	13,0%
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>339.255</b>	<b>346.865</b>	<b>-2,2%</b>	<b>423.907</b>	<b>-20,0%</b>
Margem EBITDA (%)	10,6%	13,7%	-3,0 p.p.	13,0%	-2,4 p.p.
Não recorrentes	85.809	-	-	-5.134	-1771,3%
<b>EBITDA Consolidado Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>425.064</b>	<b>346.865</b>	<b>22,5%</b>	<b>418.772</b>	<b>1,5%</b>
Margem EBITDA Ajustada(%)	13,3%	13,7%	-0,3 p.p.	12,9%	0,5 p.p.

<sup>1</sup> Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

Valores em R\$ Mil

Sobre o EBITDA do 1T25 destacamos:

- > Contribuição dos resultados das empresas adquiridas, com ganhos de sinergia ainda em estágios iniciais, mas que são ótimas geradoras de caixa;
- > Aumento das receitas internacionais reflete positivamente no indicador, por possuírem rentabilidade superior às vendas do mercado doméstico;
- > Efeitos não-recorrentes, mencionados no capítulo anterior, penalizaram o EBITDA em R\$ 85,8 milhões no período;
- > Pressão nas margens da Vertical Montadora, principalmente pela redução das vendas ao agronegócio, segmento com maior lucratividade, além de despesas adicionais referentes à reestruturação dos negócios;
- > *Ramp up* das novas operações de autopeças penalizaram o resultado de curto prazo, com expectativa de estabilização a partir do 4T25;
- > Impactos relativos à atualização de sistemas em cliente relevante e em nossa unidade (Castertech Schroeder) afetaram o desempenho no trimestre por redução de dias trabalhados.

## EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



## Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R\$ Milhões)



# Resultado Financeiro

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receitas financeiras	155.391	273.034	-43,1%	244.890	-36,5%
Despesas financeiras	-348.476	-356.918	-2,4%	-392.733	-11,3%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	25.865	83.183	-68,9%	29.603	-12,6%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-167.220</b>	<b>-702</b>	<b>23735,9%</b>	<b>-118.240</b>	<b>41,4%</b>

Valores em R\$ Mil

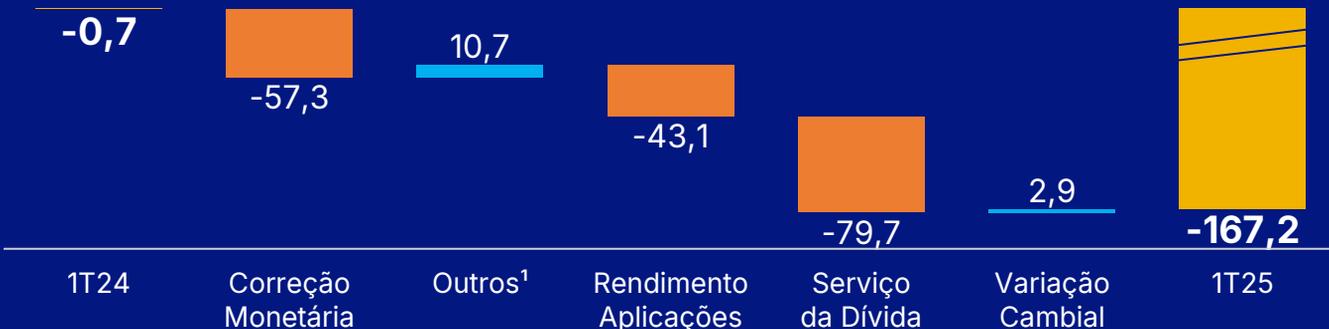
O resultado financeiro da Companhia é explicado principalmente por:

- > Diminuição dos efeitos de correção monetária sobre as operações situadas na Argentina (IAS 29), pela menor inflação no período;
- > Ganho de atualização monetária relacionada ao reconhecimento do processo tributário, já mencionado anteriormente, no valor líquido de R\$ 20,5 milhões (R\$ 21,5 milhões da correção e R\$ 1,0 milhão referente a incidência de Pis e Cofins, já que a correção de indébitos tributários é considerada nova receita);
- > Aumento dos juros pagos sobre financiamento, especialmente pela elevação da dívida bancária e da taxa Selic;
- > Redução das disponibilidades devido ao pagamento das aquisições e maior necessidade de capital de giro, resultando em menor rendimento em aplicações financeiras.

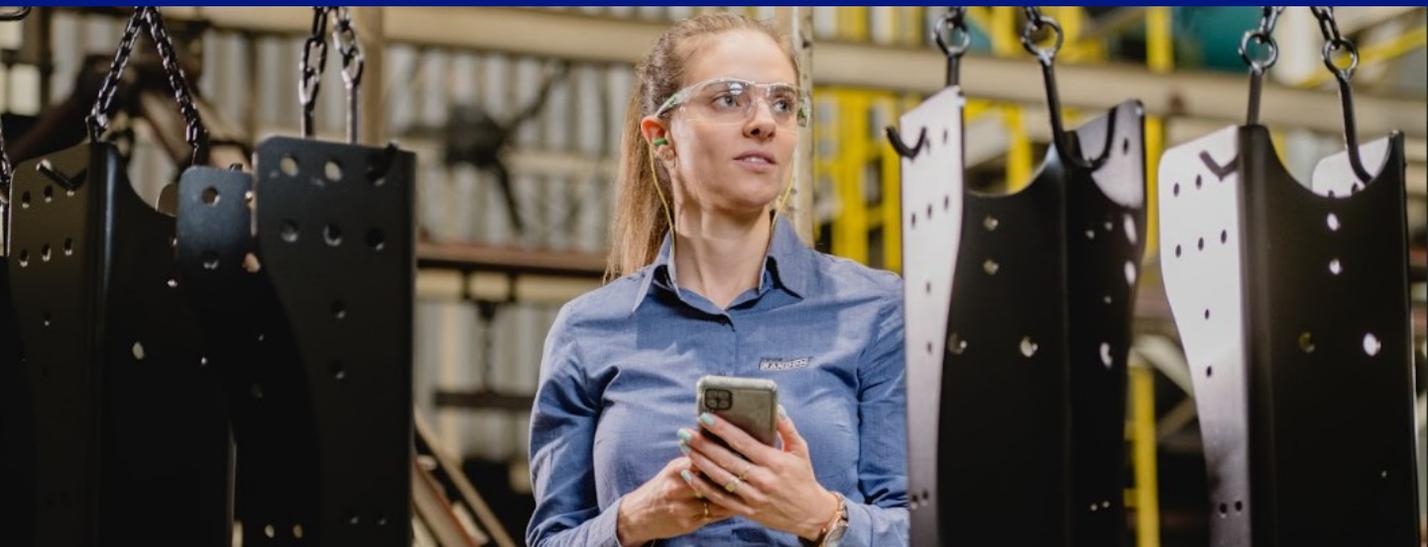
Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 27 junto às Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

## Causal Resultado Financeiro

(Valores em R\$ Milhões)



<sup>1</sup> A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.



# Resultado Líquido

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
EBIT	226.136	267.219	-15,4%	323.806	-30,2%
Resultado Financeiro	-167.220	-702	23735,9%	-118.240	41,4%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>58.916</b>	<b>266.518</b>	<b>-77,9%</b>	<b>205.566</b>	<b>-71,3%</b>
IR e CSLL	-11.815	-106.797	-88,9%	-5.861	101,6%
Operação Descontinuada	68	45	52,6%	-162	-141,9%
Minoritários	-54.837	-77.936	-29,6%	-81.757	-32,9%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-7.669</b>	<b>81.829</b>	<b>-109,4%</b>	<b>117.786</b>	<b>-106,5%</b>
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>	<b>3,6%</b>	<b>-3,9 p.p.</b>
<b>ROE (últimos 12 meses)</b>	<b>9,9%</b>	<b>12,3%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>	<b>14,7%</b>	<b>-4,8 p.p.</b>

Valores em R\$ Mil

A Randoncorp encerrou o 1T25 com uma redução de 109,4% em seu resultado líquido, o que representou um prejuízo de R\$ 7,7 milhões.

Esta variação é explicada principalmente por:

- Despesa não recorrente relativa ao *earn out* da Hercules, que penalizou o resultado líquido em R\$ 71,2 milhões no trimestre. Mais informações estão disponíveis nas notas explicativas 5 e 24;
- Redução do resultado financeiro, já detalhado no respectivo capítulo;
- Impacto líquido relativo ao ganho de processo tributário (R\$ 28,0 milhões). Para mais detalhes vide nota explicativa 11.

## Resultado Líquido / Margem Líquida

R\$ Milhões e %/ RL



# ROIC (Return on Invested Capital)

O Retorno sobre o Capital Investido da Randoncorp no 1T25 foi de 7,9%, uma redução frente aos números reportados em 2024.

Com relação à performance deste indicador no trimestre, destacamos os seguintes pontos:

- Impacto de despesas não recorrentes, que reduziram o lucro operacional no período (R\$ 135,2 milhões nos últimos doze meses);
- Elevação de 39,5% no capital investido, especialmente NCG, ligados diretamente às aquisições feitas recentemente.

## ROIC (%)



# Investimentos

		1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
<b>Orgânicos (CAPEX)</b>	Autopeças	22.245	30.161	-26,2%	55.546	-60,0%
	Controle de Movimentos	21.882	21.623	1,2%	79.918	-72,6%
	Montadora	18.835	14.575	29,2%	49.927	-62,3%
	Soluções Fin. e Serviços	1.371	3.084	-55,5%	2.182	-37,2%
	Tecnologia Avançada e HQ	2.277	1.531	48,7%	3.954	-42,4%
	<b>Subtotal</b>	<b>66.611</b>	<b>70.974</b>	<b>-6,1%</b>	<b>191.527</b>	<b>-65,2%</b>
<b>Não Orgânicos e Integralização de Capital<sup>1</sup></b>	Autopeças	80.498	-	-	440.004	-81,7%
	Controle de Movimentos	2.089.341	12.478	16644,4%	4.285	48656,6%
	Montadora	-	-	-	-	-
	Soluções Fin. e Serviços	92.700	10.279	801,9%	75.000	23,6%
	Tecnologia Avançada e HQ	-	-	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>2.262.540</b>	<b>22.757</b>	<b>9842,3%</b>	<b>519.289</b>	<b>335,7%</b>
<b>Investimentos Totais</b>	<b>Total</b>	<b>2.329.150</b>	<b>93.731</b>	<b>2384,9%</b>	<b>710.817</b>	<b>227,7%</b>

Valores em R\$ Mil

<sup>1</sup> Os montantes referentes à integralização de capital passarão a ser reportados juntamente com os não orgânicos, apenas nos casos em que o recurso for investido em controladas que não são consolidadas, para que os números não sejam considerados em duplicidade na linha de orgânicos. A base de 2024 foi ajustada utilizando este mesmo critério.

> **Orgânicos:** Além de investimentos na manutenção de máquinas e equipamentos em todas as verticais industriais, destacamos: i) obras e novas instalações nas plantas industriais em Mogi Guaçu (R\$ 3,8 milhões); ii) continuidade da construção da subestação de energia elétrica na Frasle Mobility site Fremax (R\$ 5,1 milhões) e iii) investimentos em produtividade e eficiência na Randon Araraquara (R\$ 11,7 milhões).

> **Não Orgânicos:** aquisição da AXN (R\$ 80,5 milhões), Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões) e da Delta (R\$ 10,7 milhões); parcela remanescente da Juratek (R\$ 14,6 milhões) e DB (R\$ 7,0 milhões); integralização de capital na *joint venture* Addiante (R\$ 75,0 milhões).

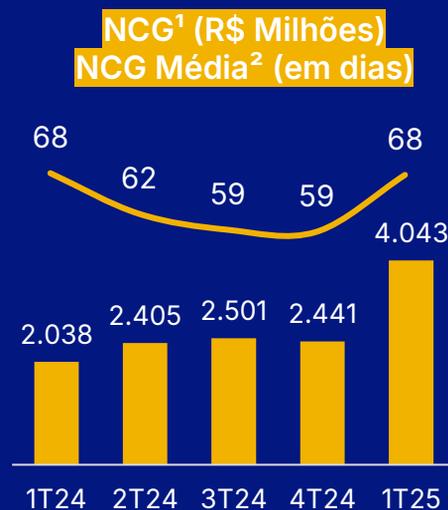
## Necessidade de Capital de Giro<sup>1</sup>

A NCG da Randoncorp ao final do 1T25, sem os números do Banco Randon, foi de R\$ 4,0 bilhões, apresentando elevação frente aos comparativos anteriores. Este aumento é explicado principalmente por:

> Incorporação dos números da Dacomsa, que possui um modelo de negócios de distribuição e, por isso, tem estoques mais elevados;

> Maior nível de estoques da Vertical Montadora, devido à redução da demanda do seu principal segmento de atuação.

Embora nossa NCG Média<sup>2</sup> tenha voltado ao mesmo patamar do 1T24, nosso foco está concentrado no controle deste indicador com a adoção de diversas iniciativas, que vão desde ações para redução de estoques, bem como busca de maior eficiência nas negociações com clientes e fornecedores.



<sup>1</sup> Indicadores sem os números do Banco Randon.

<sup>2</sup> NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

## Fluxo de Caixa Livre

	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
EBITDA	342.193	338.619	1,1%	415.354	-17,6%
Investimentos	-65.847	-68.297	-3,6%	-189.797	-65,3%
Resultado Financeiro	-167.251	-695	23957,7%	-118.124	41,6%
IR/CSLL	-13.449	-103.322	-87,0%	-3.999	236,3%
Variação NCG	-1.601.796	-247.361	547,6%	60.068	-2766,6%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-1.506.150</b>	<b>-81.057</b>	<b>1758,1%</b>	<b>163.503</b>	<b>-1021,2%</b>
Dividendos/JSCP	-102.865	-143.820	-28,5%	-104.379	-1,5%
Integ. de Capital e M&A	-2.251.840	-42.757	5166,6%	-519.289	333,6%
Outros	488.452	-58.040	-941,6%	128.818	279,2%
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-3.372.402</b>	<b>-325.674</b>	<b>935,5%</b>	<b>-331.348</b>	<b>917,8%</b>

Valores em R\$ Mil sem Banco Randon

No 1T25, os principais fatores que impactaram o indicador foram:

- > Estabilidade do EBITDA frente ao 1T24, apesar de todos os fatores mencionados neste relatório;
- > Resultado financeiro impactado pela diminuição da receita de correção monetária (IAS 29) e aumento do endividamento e custo da dívida;
- > Menor volume de impostos nos comparativos, dado que em 2024 não estávamos registrando imposto diferido sobre prejuízo fiscal;
- > Forte variação na NCG, explicada pela aquisição da Dacomsa, já mencionada anteriormente;
- > Pagamento das aquisições realizadas em 2025, bem como parcelas remanescentes de movimentos anteriores e também integralização de capital na Addiante, conforme definido no plano de negócios.

## Movimentação de Caixa

(Valores em R\$ Milhões)



<sup>1</sup> Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 34 e 35 deste relatório.

# Endividamento

	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025
Disponibilidades Curto Prazo	2.988.520	2.819.153	2.378.705	2.808.991	2.273.475
Disponibilidades Longo Prazo	164.576	155.697	155.794	176.770	219.026
<b>Total Disponibilidades</b>	<b>3.153.096</b>	<b>2.974.850</b>	<b>2.534.500</b>	<b>2.985.760</b>	<b>2.492.502</b>
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.771.139	1.487.688	1.699.240	1.712.321	1.675.532
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	152.794	210.696	183.655	198.807	264.496
<b>Dívida Bancária Circulante</b>	<b>1.923.934</b>	<b>1.698.384</b>	<b>1.882.895</b>	<b>1.911.128</b>	<b>1.940.028</b>
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	4.202.235	4.407.732	4.242.423	4.894.563	6.465.858
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	349.073	365.003	346.149	648.331	1.511.811
<b>Dívida Bancária Não Circulante</b>	<b>4.551.308</b>	<b>4.772.735</b>	<b>4.588.572</b>	<b>5.542.894</b>	<b>7.977.668</b>
<b>Dívida Bancária Total</b>	<b>6.475.242</b>	<b>6.471.119</b>	<b>6.471.467</b>	<b>7.454.022</b>	<b>9.917.696</b>
Operações com Derivativos	7.271	300	4.654	259	305
Débitos com Empresas Ligadas	4.412	5.469	5.179	5.618	4.079
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	334.434	356.268	195.842	207.372	554.870
<b>Dívida Bruta</b>	<b>6.821.359</b>	<b>6.833.156</b>	<b>6.677.141</b>	<b>7.667.271</b>	<b>10.476.951</b>
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>3.668.264</b>	<b>3.858.306</b>	<b>4.142.641</b>	<b>4.681.510</b>	<b>7.984.449</b>
<b>Dívida Líquida Sem Banco Randon</b>	<b>1.910.659</b>	<b>2.169.960</b>	<b>2.266.869</b>	<b>2.598.217</b>	<b>5.970.619</b>
<b>Alavancagem Líquida</b>	<b>2,49 x</b>	<b>2,73 x</b>	<b>2,79 x</b>	<b>2,89 x</b>	<b>4,94 x</b>
<b>Alavancagem Líquida Sem Banco Randon</b>	<b>1,32 x</b>	<b>1,57 x</b>	<b>1,55 x</b>	<b>1,63 x</b>	<b>3,75 x</b>
<b>Alavancagem Líquida Pró-forma Sem Banco Randon</b>	<b>1,32 x</b>	<b>1,57 x</b>	<b>1,55 x</b>	<b>1,59 x</b>	<b>3,19 x</b>
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,5 anos	2,9 anos	2,8 anos	2,8 anos	3,5 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	2,7 anos	3,3 anos	3,2 anos	3,3 anos	4,0 anos

## Custo Médio da Dívida

Moeda Nacional	12,3% a.a.	12,5% a.a.	12,7% a.a.	13,9% a.a.	15,8% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	12,7% a.a.	12,1% a.a.	12,3% a.a.	13,6% a.a.	15,3% a.a.
Moeda Estrangeira	7,0% a.a.	6,5% a.a.	6,9% a.a.	7,1% a.a.	9,3% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

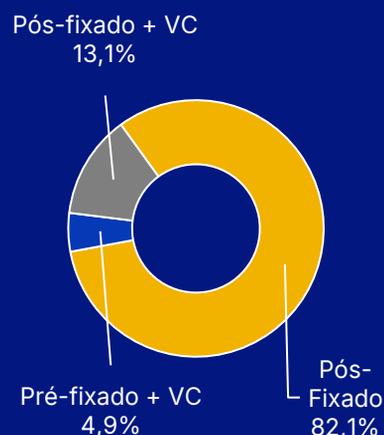
Para financiar nossa expansão internacional, especialmente no mercado de reposição, realizamos captações relevantes que acarretaram elevação temporária da alavancagem. Demonstramos abaixo o cálculo do indicador com os diferentes cenários do EBITDA:

- > EBITDA (sem Banco Randon): 3,75x;
- > EBITDA (Pró-forma), considerando os últimos 12 meses deste indicador das empresas adquiridas – Dacomsa, EBS, AXN e Delta: 3,19x;
- > EBITDA Ajustado (incluindo os eventos não recorrentes dos últimos doze meses ao EBITDA pró-forma): 2,98x.

Ressaltamos que nossos *covenants* financeiros estabelecem alavancagem até 3,5x sem o Banco Randon, apurada ao final do exercício vigente (31 de dezembro), e permitem que consideremos o EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses de operações adquiridas.

Reforçamos que nossos movimentos de expansão aumentaram momentaneamente a alavancagem, mas que devem reduzir gradativamente com a captura de sinergias e integração das novas unidades, que são fortes geradoras de caixa. Além disso, estamos trabalhando em outras alternativas para melhora do endividamento, que já refletiram em aumento do prazo médio de pagamento da dívida no 1T25.

## Indexadores da Dívida 1T25



### Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)

\*Dívida Líquida/EBITDA

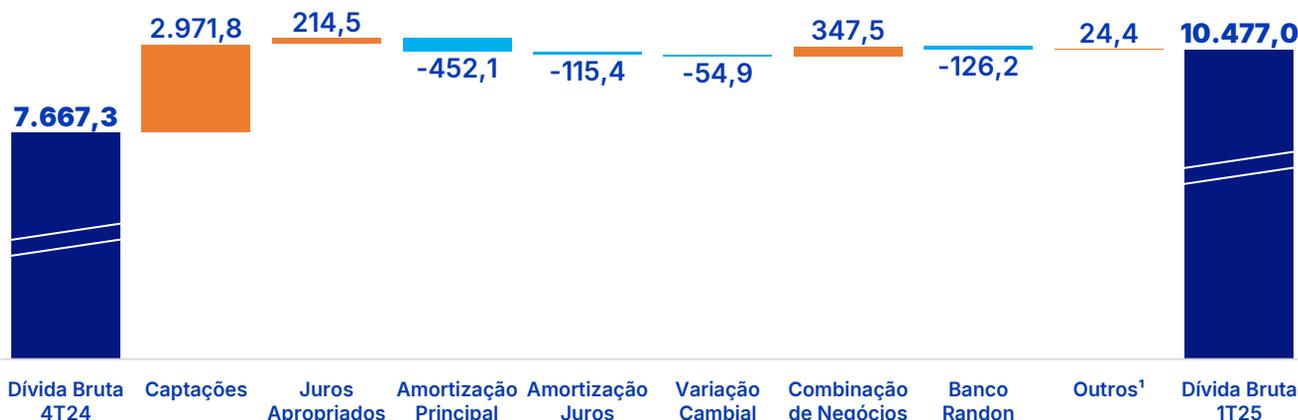
R\$ Milhões



<sup>1</sup> No 1T25, a alavancagem da Companhia, considerando o EBITDA Pró-forma das empresas adquiridas, foi de 3,19x. Considerando também os eventos não recorrentes ao EBITDA dos últimos 12 meses, seria de 2,98x.

### Evolução da Dívida Bruta

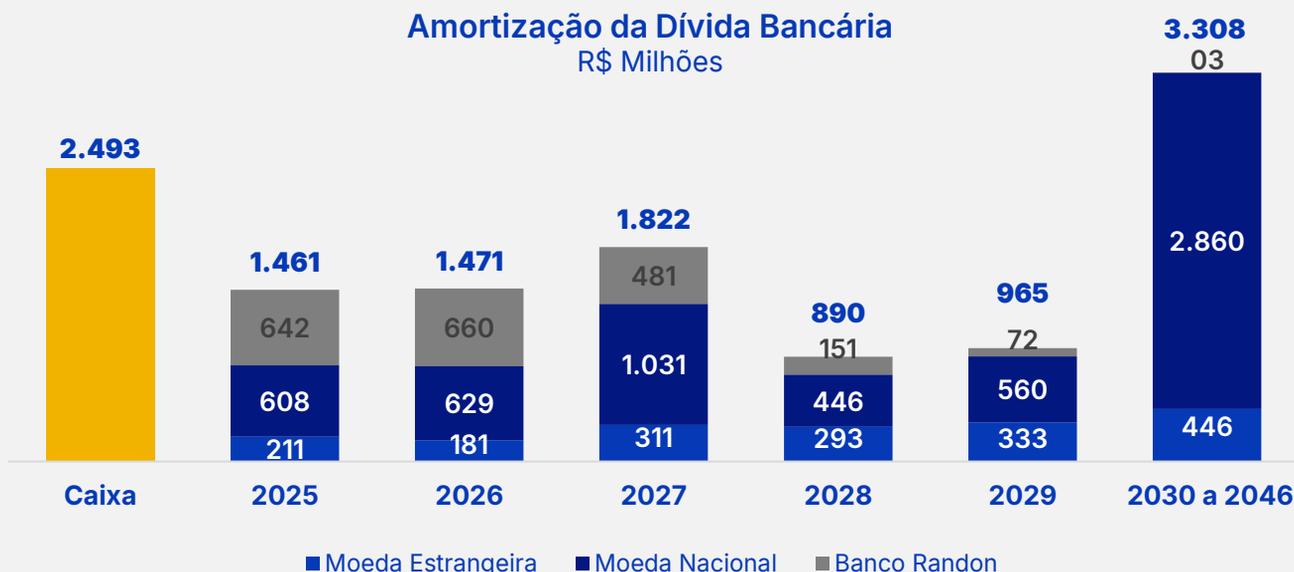
R\$ Milhões



<sup>1</sup> A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

### Amortização da Dívida Bancária

R\$ Milhões



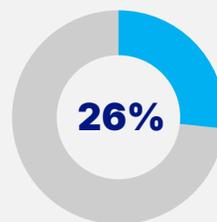
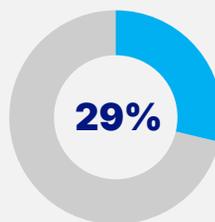
# Desempenho por Vertical de Negócio

## Autopeças

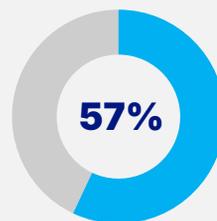
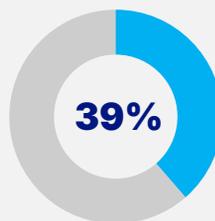


Receita Líquida 1T25  
(% RL Total)

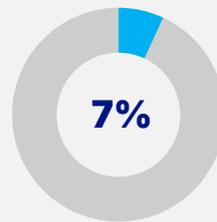
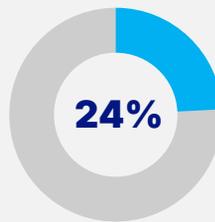
EBITDA Ajustado 1T25  
(% EBITDA Aj. Total)



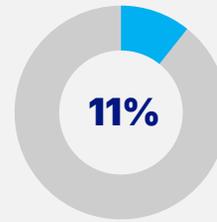
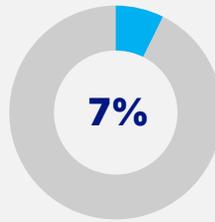
## Controle de Movimentos



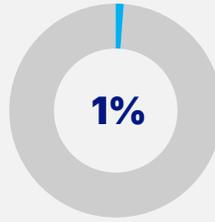
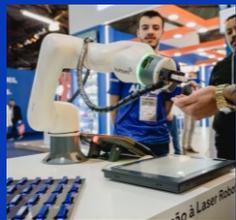
## Montadora



## Soluções Financeiras e Serviços



## Tecnologia Avançada e Headquarter



# Autopeças



Distribuição da Receita Líquida	1T25		1T24			4T24		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Freios (un.)	192.411	330.215	216.151	252.149	-11,0%	235.397	319.251	-18,3%
Sistemas de Acoplamento (un.)	32.360	134.469	35.060	157.061	-7,7%	33.860	143.241	-4,4%
Eixos e Suspensões (un.)	45.286	339.961	38.269	263.649	18,3%	45.862	344.883	-1,3%
Fundição e Usinagem (ton.)	21.602	184.035	21.930	182.905	-1,5%	21.995	204.960	-1,8%
<b>Resultado</b>		<b>1T25</b>		<b>1T24</b>	<b>Δ%</b>		<b>4T24</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida		988.680		855.764	15,5%		1.012.335	-2,3%
CPV		-801.626		-674.192	18,9%		-812.359	-1,3%
Lucro Bruto		187.055		181.572	3,0%		199.976	-6,5%
Margem Bruta %		18,9%		21,2%	-2,3 p.p.		19,8%	-0,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-88.245		-80.309	9,9%		-108.592	-18,7%
EBIT		98.809		101.263	-2,4%		91.384	8,1%
EBITDA		120.505		121.407	-0,7%		115.040	4,8%
Margem EBITDA %		12,2%		14,2%	-2,0 p.p.		11,4%	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado		118.578		121.407	-2,3%		113.264	4,7%
Margem EBITDA Ajustada %		12,0%		14,2%	-2,2 p.p.		11,2%	0,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



## Mercado

- > Crescimento na produção de caminhões no comparativo trimestral, porém com mudança de mix, no qual o segmento de pesados apresentou desaceleração enquanto os demais cresceram;
- > Máquinas e equipamentos agrícolas com recuperação gradativa de demanda, após a forte retração nas vendas em 2024;
- > Continuidade da desaceleração no mercado de semirreboques, impactando a venda de peças para este setor.
- > Mercados internacionais apresentam boas perspectivas para venda de autopeças.



## Econômico-Financeiro

- > Aumento da receita líquida pela adição da EBS (R\$ 74,2 milhões) e da AXN (R\$ 51,4 milhões), empresas adquiridas em novembro/24 e janeiro/25 respectivamente;
- > Contribuição das novas operações em Mogi Guaçu, que embora em *ramp up*, adicionaram receita de R\$ 24,8 milhões no trimestre;
- > Redução da margem EBITDA, principalmente por impactos da migração de sistema (ERP) em cliente relevante e também na Castertech Schroeder, aliados ao menor volumes para *OEMs* devido à diminuição da produção de veículos pesados no período;
- > Ganhos do programa Mover (R\$ 1,1 milhão) e receitas não recorrentes referentes a processo tributário (R\$ 1,9 milhão), que pode ser verificado na nota explicativa nº 11.



## Perspectivas

- > Aumento de portfólio na reposição brasileira, dentro do plano de sinergias mapeado na aquisição da EBS;
- > Evolução dos negócios no segmento de máquinas agrícolas, dando continuidade no aumento da carteira de clientes e homologação de produtos;
- > Incertezas oriundas das políticas tarifárias dos EUA, afetando o mercado da AXN;
- > *Ramp up* de produção das unidades em Mogi Guaçu, com estabilização da operação prevista para o 4T25;
- > Altas taxas de juros devem seguir afetando o mercado de caminhões e semirreboques.

# Controle de Movimentos



Distribuição da Receita Líquida	1T25		1T24			4T24		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Materiais de Fricção (mil/un.)	26.897	563.819	24.738	419.476	8,7%	28.384	506.495	-5,2%
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	2.807	207.422	2.162	147.058	29,8%	2.676	206.114	4,9%
Direção e Conforto (mil/un.)	4.738	246.803	3.938	194.993	20,3%	5.020	282.781	-5,6%
Componentes para Motor (mil/un.)	5.518	196.440	1.574	11.868	250,7%	1.416	15.549	289,8%
Comp. para Transmissão e Powertrain (mil/un.)	1.305	93.866	713	50.274	83,1%	1.017	66.688	28,3%
Outros Produtos <sup>1</sup>	-	23.368	-	17.585	-	-	30.133	-

O histórico de 2024 foi ajustado para refletir a nova abertura de família de produto, após aquisição da Dacomsa.

<sup>1</sup> Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	1.331.718	841.253	58,3%	1.107.759	20,2%
CPV	-876.529	-551.575	58,9%	-713.383	22,9%
Lucro Bruto	455.189	289.678	57,1%	394.376	15,4%
Margem Bruta %	34,2%	34,4%	-0,3 p.p.	35,6%	-1,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-263.041	-172.678	52,3%	-223.211	17,8%
Equivalência Patrimonial	575	-104	-654,0%	274	110,1%
EBIT	192.724	116.897	64,9%	171.438	12,4%
EBITDA	260.951	154.003	69,4%	220.407	18,4%
Margem EBITDA %	19,6%	18,3%	1,3 p.p.	19,9%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	252.957	154.003	64,3%	217.049	16,5%
Margem EBITDA Ajustada %	19,0%	18,3%	0,7 p.p.	19,6%	-0,6 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



## Mercado

- > Nível elevado de passagens de veículos em oficinas mecânicas no Brasil;
- > Mercado nacional de OEMs em crescimento frente ao 1T24, impulsionado pela demanda de peças para veículos comerciais leves;
- > Distribuidores de autopeças continuam com ritmo de vendas aquecido, mas ajustando estoques devido a incertezas macroeconômicas;
- > Maior demanda global na reposição, com evolução na Europa, América Latina e Estados Unidos.



## Econômico-Financeiro

- > Incorporação dos números da Dacomsa, a partir de 14 de janeiro de 2025, que somaram receitas de R\$ 314,9 milhões no 1T25;
- > Aumento das despesas operacionais devido principalmente à amortização da mais valia da aquisição da Dacomsa (R\$ 24,7 milhões), mas que não impactou o EBITDA;
- > Receitas não recorrentes: i) reconhecimento de ganho de processo tributário (R\$ 3,0 milhões); e ii) venda de terreno da Fanacif (R\$ 10,5 milhões). Despesa não recorrente: i) reversão da mais valia, atrelada à venda do terreno da Fanacif (R\$ 5,5 milhões). Para mais detalhes, acesse as notas explicativas 5 e 11 nas Informações Financeiras Trimestrais.



## Perspectivas

- > Captura das sinergias com a Dacomsa, especialmente nas frentes de *sourcing* e lançamento de produtos;
- > Melhora do ambiente de negócios na Argentina, com a retomada econômica do país permitindo a expansão de portfólio, ganhos de eficiência e produtividade, além de aumento da demanda no mercado de reposição local;
- > Atenção para a instabilidade global oriunda da política tarifária nos EUA, que pode alterar a dinâmica nos mercados de atuação das controladas desta vertical.

# Montadora



## Distribuição da Receita Líquida

	1T25			1T24			4T24		
	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%
Semirreboques Brasil (un.)	4.620	561.116	-	5.785	688.844	-20,1%	6.497	773.303	-28,9%
Semirreboques Estados Unidos (un.) <sup>1</sup>	966	65.543	214,7%	307	30.080	128,7%	540	40.565	78,9%
Semirreboques Outras Geografias (un.)	510	99.407	-	223	44.266	-	784	173.941	-34,9%
Vagões (un.)	-	-	-100,0%	2	391	-	11	5.963	-100,0%
Reposição	-	107.253	-	-	105.182	-	-	121.386	-
<b>Resultado</b>		<b>1T25</b>		<b>1T24</b>		<b>Δ%</b>	<b>4T24</b>		<b>Δ%</b>
Receita Líquida		833.320	-4,1%	868.763		-4,1%	1.115.159		-25,3%
CPV		-745.803	-1,3%	-755.934		-1,3%	-969.796		-23,1%
Lucro Bruto		87.517	-22,4%	112.828		-22,4%	145.363		-39,8%
Margem Bruta %		10,5%	-2,5 p.p.	13,0%		-2,5 p.p.	13,0%		-2,5 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais		-71.680	-22,4%	-92.395		-22,4%	-115.916		-38,2%
EBIT		15.837	-22,5%	20.434		-22,5%	29.447		-46,2%
EBITDA		34.389	-5,5%	36.392		-5,5%	51.667		-33,4%
Margem EBITDA %		4,1%	-0,1 p.p.	4,2%		-0,1 p.p.	4,6%		-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado		30.504	-16,2%	36.392		-16,2%	51.667		-41,0%
Margem EBITDA Ajustada %		3,7%	-0,5 p.p.	4,2%		-0,5 p.p.	4,6%		-1,0 p.p.

<sup>1</sup> Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



### Mercado

- > Alta das taxas de juros, aliada à incertezas político-econômicas, afetam o mercado de bens de capital do país;
- > Apesar da safra recorde no Brasil, demanda de semirreboques para o agronegócio apresentou forte queda em comparação aos trimestres anteriores;
- > Implementos rodoviários para o transporte de cargas industrializadas seguem com volumes em bom nível, em razão do aumento no consumo das famílias;
- > Mercado norte-americano em compasso de espera, em função das incertezas oriundas da guerra tarifária, e demais geografias apresentando recuperação gradativa de volumes.



### Econômico-Financeiro

- > Receita líquida impactada pelo menor volume de implementos rodoviários comercializados no Brasil, sendo parcialmente compensada pelo expressivo aumento das vendas no exterior;
- > Margens do período foram impactadas pelo ambiente competitivo acirrado, que prejudicou a precificação de produtos, aliado à menor escala produtiva;
- > Redução de despesas com fretes, explicada pelo menor volume de atividade no mercado doméstico e pela concentração das exportações na América do Sul;
- > Receita não recorrente referente a ganho de processo tributário (R\$ 3,9 milhões). Para mais explicações, consulte a nota explicativa nº 11 no ITR.



### Perspectivas

- > Manutenção da liderança de mercado da Randon, que atingiu 28% de *market share* no 1T25, apesar da forte queda nos seus principais segmentos de atuação;
- > Incertezas com relação à demanda do agronegócio, dado o cenário de taxas elevadas de juros, segmento que pode retomar devido ao alto volume de grãos a ser transportado;
- > Continuidade na boa demanda de Argentina e Chile, impulsionando as exportações a partir do Brasil, além de carteira de pedidos garantida de bases de container no mercado norte-americano, com entrega prevista até o 3T25;
- > Melhora operacional devido à reestruturação das unidades desta vertical.

# Soluções Financeiras e Serviços



Distribuição da Receita Líquida	1T25		1T24			4T24		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Cotas de Consórcio Vendidas	5.013	100.888	4.775	85.563	5,0%	6.194	97.800	-19,1%
Banco Randon	-	99.296	-	78.946	-	-	97.671	-
Seguros	-	2.482	-	1.699	-	-	2.946	-
Inovação e Tecnologia	-	47.605	-	25.618	-	-	34.135	-

Resultado	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	250.271	191.825	30,5%	232.552	7,6%
CPV	-106.558	-69.053	54,3%	-87.631	21,6%
Lucro Bruto	143.713	122.772	17,1%	144.921	-0,8%
Margem Bruta %	57,4%	64,0%	-6,6 p.p.	62,3%	-4,9 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-100.397	-70.063	43,3%	-89.618	12,0%
Equivalência Patrimonial	2.393	-68	-3623,0%	10.039	-76,2%
EBIT	45.709	52.642	-13,2%	65.342	-30,0%
EBITDA	47.967	54.178	-11,5%	67.386	-28,8%
Margem EBITDA %	19,2%	28,2%	-9,1 p.p.	29,0%	-9,8 p.p.
EBITDA Ajustado	47.595	54.178	-12,2%	67.386	-29,4%
Margem EBITDA Ajustada %	19,0%	28,2%	-9,2 p.p.	29,0%	-10,0 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



## Mercado

- > Patamar atual da Selic torna a modalidade de consórcio mais atrativa e impulsiona a demanda por cotas em diversos segmentos;
- > Redução do apetite por crédito especialmente relacionado à semirreboques, alinhada à queda deste mercado, conforme já explicado em capítulos anteriores;
- > Conquista de novos negócios no segmento de inovação e tecnologia;
- > Possibilidade de acelerar crescimento no mercado de telemetria e gerenciamento de frotas após aquisição da Delta Global.



## Econômico-Financeiro

- > Crescimento da receita desta vertical suportado por: i) expansão das carteiras de crédito ao longo de 2024; ii) adição das receitas da Delta, adquirida em janeiro de 2025 (R\$ 12,2 milhões) e iii) ampliação da base de clientes na DB;
- > Impactos no Banco Randon pela elevação dos custos de captação devido ao nível atual da taxa Selic e pela adoção da Norma 4.966 do Bacen;
- > Receita não recorrente referente ao ganho de processo tributário (R\$ 0,4 milhão). Para mais explicações, consulte a nota explicativa nº 11 no ITR.



## Perspectivas

- > Expectativa de aprovação, pelo CADE e pelo Bacen, da parceria estratégica com o Patria Investimentos, anunciada ao mercado no dia 7 de abril de 2025, que pode ser verificada em detalhes no capítulo de Eventos Subsequentes;
- > Captura das sinergias e expansão dos negócios da Delta Global, aproveitando os canais da Rands para fortalecer esta marca;
- > Aumento da atuação da vertical no segmento de transporte e logística;
- > Diluição dos impactos da adoção da Norma 4.966 nos próximos trimestres, alinhado à expansão da carteira de crédito.

# Tecnologia Avançada



Distribuição da Receita Líquida	1T25	1T24		4T24	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%
Holding	22.763	25.573	-11,0%	26.200	-13,1%
CTR	12.211	8.246	48,1%	12.780	-4,5%
Auttom	7.985	13.886	-42,5%	17.972	-55,6%

Resultado	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Líquida	42.959	47.705	-9,9%	56.953	-24,6%
CPV	-17.115	-18.077	-5,3%	-23.468	-27,1%
Lucro Bruto	25.844	29.629	-12,8%	33.485	-22,8%
Margem Bruta %	60,2%	62,1%	-1,9 p.p.	58,8%	1,4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-133.907	-35.843	273,6%	-43.526	207,6%
Equivalência Patrimonial	11.509	131.815	-91,3%	129.746	-91,1%
EBIT	-96.554	125.601	-176,9%	119.705	-180,7%
EBITDA	-94.169	130.502	-172,2%	122.917	-176,6%
Margem EBITDA %	-219,2%	273,6%	-492,8 p.p.	215,8%	-435,0 p.p.
EBITDA Ajustado	5.819	130.502	-95,5%	122.917	-95,3%
Margem EBITDA Ajustada %	13,5%	273,6%	-260,0 p.p.	215,8%	-202,3 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-105.677	-1.313	7949,1%	-6.829	1447,5%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-246,0%	-2,8%	-243,2 p.p.	-12,0%	-234,0 p.p.
EBITDA Sem Holding	-2.065	1.160	-278,1%	2.817	-173,3%
Margem EBITDA % Sem Holding	-10,2%	5,2%	-15,5 p.p.	9,2%	-19,4 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



## Mercado

- > Expansão do segmento de automação industrial, permitindo a conquista de novos negócios, clientes e projetos, que beneficiarão a vertical em médio e longo prazo;
- > Megatendências do mercado automotivo e a entrada de montadoras chinesas no mercado brasileiro geram necessidade de testes e de ensaios laboratoriais para habilitação de veículos.



## Econômico-Financeiro

- > Crescimento de receitas do CTR, impulsionadas pela ampliação de capacidade de serviços e boa demanda em seu segmento de atuação;
- > Desempenho da vertical afetado principalmente pelo menor ritmo de entrega de projetos pela Auttom, devido à postergação de alguns clientes;
- > Resultados beneficiados pelo programa Mover (R\$ 1,6 milhão);
- > Efeitos não recorrentes no EBITDA relacionados a: i) receita de R\$ 1,7 milhão oriunda de ganho de processo tributário (vide nota explicativa 11); ii) despesa de R\$ 101,7 milhões, relativa a última parcela do *earn out* da aquisição da Hercules. Para saber mais, acesse as notas explicativas 5 e 24.



## Perspectivas

- > Desaceleração das linhas de veículos comerciais nas OEMs pode impactar na dinâmica de testes para o restante do ano;
- > Retomada das entregas de projetos de automação, com crescimento de vendas nos EUA, pela expansão da base de clientes naquela geografia;
- > Avanço dos testes relacionados a incremento de portfólio no CTR;
- > Continuidade no desenvolvimento de projetos e produtos em nanotecnologia.

# Mercado de Capitais

Mercado de Capitais	31/03/2025	31/03/2024	Δ%	31/12/2024	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 <sup>1</sup>	8,42	12,87	-34,6%	9,90	-14,9%
Cotação Fechamento RAPT3 <sup>1</sup>	8,04	10,78	-25,4%	8,22	-2,2%
Quantidade de Ações RAPT4 <sup>2</sup>	212.815	212.815	0,0%	212.815	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 <sup>2</sup>	116.516	116.516	0,0%	116.516	0,0%
Valor de Mercado <sup>3</sup>	2.719.956	3.981.622	-31,7%	3.054.361	-10,9%
Ações em Tesouraria (RAPT4) <sup>2</sup>	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação <sup>1</sup>	13,26	12,42	6,7%	13,73	-3,4%

<sup>1</sup> Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos

<sup>2</sup> Valores em Mil

<sup>3</sup> Valores em R\$ Mil

## RAPT X IBOV



Entre 31/03/2020 e 31/03/2025, as ações preferenciais da Companhia (RAPT4) apresentaram valorização de 54,5%, desempenho inferior ao índice de referência da B3, que acumulou alta de 78,4% no mesmo período.

No primeiro trimestre de 2025, as ações da Randoncorp recuaram 14,9%, frente a uma valorização de 8,3% do Ibovespa no período.

## Volume Financeiro

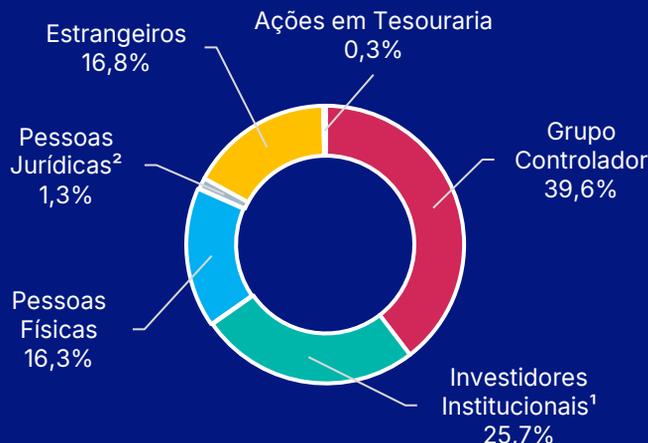


■ Média Mensal de Volume Financeiro - R\$ Mil

A liquidez média diária das ações preferenciais da Randoncorp foi de R\$ 25,1 milhões no 1T25, representando crescimento de 13,0% em relação ao 4T24 e de 21,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

## Perfil de Acionistas

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com 37.419 acionistas, o que representa uma redução de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 29,0% frente ao mesmo período de 2024. O total das ações da Randoncorp estava distribuído nos seguintes perfis:



<sup>1</sup> Fundos e Clubes de Investimentos

<sup>2</sup> Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

## Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de R\$ 15,3 milhões, que somados aos juros sobre capital pagos durante o ano, atingiram o percentual de 30% sobre os lucros, conforme prevê o Estatuto Social da Companhia.

Terão direito de receber os dividendos todos os acionistas detentores de ações no dia 30 de abril de 2025. O pagamento será iniciado no dia 13 de maio de 2025. Para mais informações consulte o Aviso aos Acionistas, [clikando aqui](#).

Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

## Eventos

No 1T25, a Companhia, por meio de sua equipe de relações com investidores, participou dos seguintes eventos:

- > XP Capital Goods Conference;
- > UBS BB Latin America Investment Conference;
- > BTG Pactual Brazil CEO Conference;
- > J. Safra Capital Goods Day;
- > BTG Pactual Latam Opportunities Conference.



### Encontro com Investidores na Automec

Em 24 de abril, a Randoncorp, em conjunto com a controlada Frasle Mobility, realizou encontro com investidores e analistas do mercado de capitais na Automec, o maior evento da América Latina voltado para o mercado de reposição automotiva (*aftermarket*). No encontro, além de conhecer os produtos lançados na feira, os participantes tiveram um bate-papo com nossos executivos das verticais Controle de Movimentos e Autopeças.

## Assembleia de Acionistas

Em 24 abril de 2025, durante a elaboração deste relatório, a Companhia realizou Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, com as seguintes deliberações:

- > Aprovação da Destinação do Lucro Líquido;
- > Reeleição de todos os membros do Conselho de Administração;
- > Aprovação da caracterização de independência dos conselheiros eleitos;
- > Eleição dos conselheiros fiscais, sendo indicados por acionistas minoritários ordinaristas Alexandre Ribeiro Barbosa (titular) e Patrícia Diniz de Paiva (suplente), por acionistas minoritários preferencialistas Valmir Pedro Rossi (titular) e Patrícia Valente Stierli (suplente) e pelo acionista controlador os conselheiros titulares Rosângela Costa Süffert, Américo Franklin Ferreira Neto e Ademar Salvador, e como respectivos suplentes Gilberto Carlos Monticelli, Janine Meira Souza Koppe Eiriz e Túlia Brugali;
- > Fixadas as remunerações globais anuais dos Administradores relativas à 2025;
- > Aprovação da alteração da razão social da Companhia, para Randoncorp S.A., e respectiva alteração do Artigo 1º do Estatuto Social.

Para acessar a ata da AGO/E, [clique aqui](#).

## Eventos Subsequentes



Assinatura do contrato de parceria estratégica com os fundos *High Growth* do Patria Investimentos.

Em 7 de abril de 2025, divulgamos por meio de **Fato Relevante**, acordo de investimento entre a Randoncorp e os fundos de *High Growth* do Patria Investimentos.

A parceria visa o fortalecimento das frentes de seguros e consórcios da Rands, nossa Vertical de Soluções Financeiras e Serviços.

A transação, que está sujeita a aprovação de órgãos competentes e ao cumprimento de condições suspensivas usuais, prevê a constituição de uma holding, da qual a Randoncorp terá 80% de participação societária, e os fundos do Patria, a parte remanescente, com aporte de até R\$ 320 milhões.

Todos os detalhes da transação foram abordados em videoconferência específica. Para acessar a gravação do evento, **clique aqui**, e para o download da apresentação, **clique aqui**.

## Guidance Anual

Em 10 de abril de 2025, divulgamos por meio de **Fato Relevante**, nosso *Guidance* para o ano de 2025.

Segue abaixo tabela com os indicadores e respectivas projeções:

	Guidance 2025
Receita Líquida Consolidada	R\$ 13,0 ≤ X ≤ R\$ 14,5 bilhões
Receitas Mercado Externo <sup>1</sup>	US\$ 730 ≤ X ≤ US\$ 770 milhões
Margem EBITDA <sup>2</sup>	13% ≤ X ≤ 15%
Investimentos <sup>3</sup>	R\$ 440 ≤ X ≤ R\$ 500 milhões

<sup>1</sup> Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

<sup>2</sup> Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

<sup>3</sup> Valores referentes a investimentos orgânicos.

Tais indicadores foram validados no processo de planejamento estratégico da Companhia e respaldados pela avaliação do cenário macroeconômico doméstico e dos países com os quais a Companhia mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais e o comportamento de mercado em seus segmentos de atuação.

# Ambição ESG



## Planeta (Environmental)



## Pessoas (Social)



## Negócios (Governance)

- > Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

- > Zerar acidentes graves em nossas operações.
- > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.

- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

## Planeta (Environmental)

Como principais iniciativas no âmbito da gestão ambiental e combate às mudanças climáticas realizadas no 1T25, destacamos:

> Fortalecimento de parceria estratégica com a Gerdau relativa a economia circular, visando a otimização da reciclagem de sucata metálica. Com a implementação do novo modelo, a sucata metálica será coletada e transportada pelas empresas parceiras para a unidade de produção de aços especiais da Gerdau em Charqueadas, no Rio Grande do Sul. Ao chegar na usina, o material será reintroduzido no processo de produção de diversos tipos de aço, que futuramente poderá ser fornecido para a própria Randoncorp, além de outras empresas. A parceria também abrangerá outros resíduos industriais, com o objetivo de reduzir o envio desses materiais para aterros e maximizar seu aproveitamento no processo produtivo. Para saber mais [clique aqui](#).

> A Randoncorp, por meio do Centro Tecnológico Randon, e a Be8 firmaram parceria para utilização do Be8 BeVent, novo biocombustível que tem capacidade de substituir em 100% o diesel fóssil e antecipar ganhos de descarbonização. Este é mais um passo na direção da descarbonização de nossos testes. O primeiro foi a implantação de uma usina fotovoltaica equipada com aproximadamente 2,4 mil painéis solares, capaz de gerar 1,3 MWp (megawatt-pico). Para mais informações, [clique aqui](#).

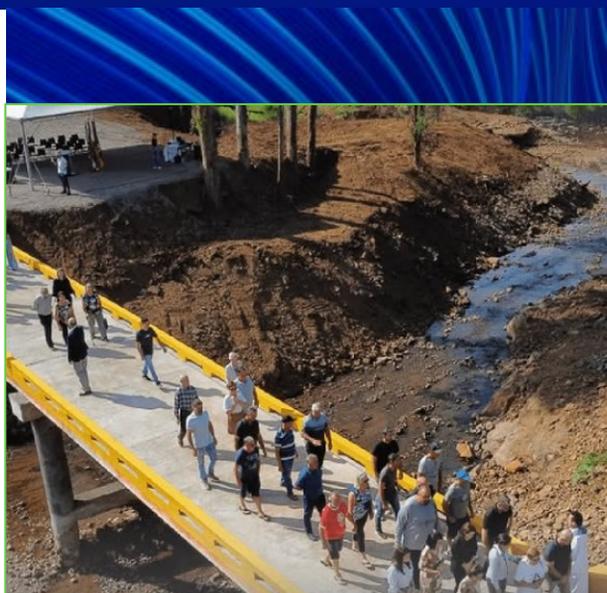


## Pessoas (Social)

Fechamos o 1T25 com 19.092 colaboradores, crescimento de 14,1% frente ao final de 2024, especialmente pelas aquisições que realizamos no período.

As principais iniciativas neste pilar no 1T25 foram:

- > Entrega de 11 novas pontes na Serra Gaúcha e no Vale do Taquari, reestabelecendo as conexões de diversas cidades afetadas pelas enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024;
- > Inauguramos em conjunto com o SSI Saúde, o novo centro de saúde da Frasle Mobility em Caxias do Sul, que foi completamente revitalizado e traz atendimento integral e humanizado, refletindo nossa prioridade máxima: a saúde e o bem-estar de quem constrói diariamente nossa história.
- > Lançamento da 5ª turma do Jornada Delas, programa que fomenta a liderança feminina, e da 2ª turma da Novos Caminhos | Jornada de Prosperidade, que visa preparar os profissionais para transição de carreira.



Entrega das pontes em março de 2025.

## Negócios (Governance)

Buscamos constantemente melhorar nossas práticas de governança, refletindo na sustentabilidade de nossos negócios. Neste sentido, foram destaques no 1T25 os seguintes movimentos:

- > Anunciamos nosso plano de sucessão por meio de Fato Relevante. Sérgio L. Carvalho, atual CEO da Randoncorp e Presidente e CEO da Frasle Mobility, deixará os cargos a partir de 1º de setembro de 2025. Na Companhia, Daniel Randon acumulará as posições de Presidente e CEO. Já na controlada Frasle Mobility, Anderson Pontalti, atualmente COO da Vertical de Controle de Movimentos, será o novo CEO, enquanto Daniel Randon assumirá a presidência.



Da esquerda para direita, Sérgio L. Carvalho, atual CEO da Randoncorp, e Daniel Randon, Presidente.



## Randoncorp no Fórum Econômico Mundial

A Randoncorp participou novamente do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, em janeiro de 2025. O presidente, Daniel Randon, foi palestrante ao lado de líderes globais como o CEO da Saint-Gobain e a representante da ONU, Damilola Ogunbiyi. A empresa também apresentou, em parceria com outras companhias brasileiras, a Brazil House, espaço voltado à valorização do Brasil no cenário global. A Randoncorp destacou seu compromisso com o combate às mudanças climáticas, especialmente na redução de emissões no setor de transportes, por meio de soluções sustentáveis, tecnologia e inovação.

# Premiações

## > Maiores do Sul | Marcas de Quem Decide

Fomos reconhecidos como Marca Gaúcha Inovadora, Marca Símbolo da Retomada Econômica e Grande Marca Gaúcha do Ano na 27ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio.

## > Prêmio ESARH

Recebemos o Prêmio ESARH, um dos mais importantes da área de gestão de pessoas, na categoria Gestão Estratégica de Pessoas, com o projeto Jornada Delas.

## > Ranking Merco

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o 2º lugar no setor de Bens de Capital no Ranking Merco. Esse reconhecimento reflete nossa trajetória de crescimento sustentável, inovação contínua e compromisso com a agenda ESG, gerando impacto positivo por onde a gente passa.

## > Prêmio Lótus

A Randon foi a grande vencedora do Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2025. O principal posto foi o reconhecimento como Marca de Implemento Rebocado, pela liderança geral em vendas no Brasil no ano passado. Além dessa conquista, a Randon também foi classificada como líder em seis categorias de famílias de produtos consideradas pelo ranking: Basculante, Carga Seca, Tanque de Produtos Perigosos, Baú Frigorífico, Carrega Tudo e Dolly.

## > Troféu Alma Gaúcha

Fomos agraciados com o Troféu Alma Gaúcha, símbolo de solidariedade, coragem e compromisso com o nosso Estado. Esse reconhecimento reforça o papel da nossa liderança em momentos que exigem ação, empatia e união. Estivemos ao lado das comunidades e das nossas pessoas, atuando com responsabilidade.





# Anexos



## DRE Trimestral Consolidado – Valores em R\$ Mil

	1T25		1T24		4T24		Variações %	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1T25/1T24	1T25/4T24
Receita Bruta	3.752.517	117,6%	3.144.978	123,9%	3.934.799	120,7%	19,3%	-4,6%
Deduções da Receita Bruta	-561.153	-17,6%	-607.193	-23,9%	-675.988	-20,7%	-7,6%	-17,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.191.364</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.537.785</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.258.811</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,8%</b>	<b>-2,1%</b>
Custo Vendas e Serviços	-2.342.169	-73,4%	-1.851.520	-73,0%	-2.399.415	-73,6%	26,5%	-2,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>849.195</b>	<b>26,6%</b>	<b>686.265</b>	<b>27,0%</b>	<b>859.396</b>	<b>26,4%</b>	<b>23,7%</b>	<b>-1,2%</b>
Despesas c/ Vendas	-263.572	-8,3%	-194.838	-7,7%	-290.879	-8,9%	35,3%	-9,4%
Despesas Administrativas	-264.551	-8,3%	-168.617	-6,6%	-240.761	-7,4%	56,9%	9,9%
Outras Despesas / Receitas	-97.329	-3,0%	-55.522	-2,2%	-13.990	-0,4%	75,3%	595,7%
Equivalência Patrimonial	2.393	0,1%	-68	0,0%	10.039	0,3%	-3623,0%	-76,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-167.220</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-702</b>	<b>0,0%</b>	<b>-118.240</b>	<b>-3,6%</b>	<b>23735,9%</b>	<b>41,4%</b>
Receitas Financeiras	155.391	4,9%	273.034	10,8%	244.890	7,5%	-43,1%	-36,5%
Despesas Financeiras	-348.476	-10,9%	-356.918	-14,1%	-392.733	-12,1%	-2,4%	-11,3%
Correção Monetária (IAS 29)	25.865	0,8%	83.183	3,3%	29.603	0,9%	-68,9%	-12,6%
<b>Resultado Antes IR</b>	<b>58.916</b>	<b>1,8%</b>	<b>266.518</b>	<b>10,5%</b>	<b>205.566</b>	<b>6,3%</b>	<b>-77,9%</b>	<b>-71,3%</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	-11.815	-0,4%	-106.797	-4,2%	-5.861	-0,2%	-88,9%	101,6%
Operação Descontinuada	68	0,0%	45	0,0%	-162	0,0%	52,6%	-141,9%
<b>Lucro Consolidado</b>	<b>47.168</b>	<b>1,5%</b>	<b>159.765</b>	<b>6,3%</b>	<b>199.543</b>	<b>6,1%</b>	<b>-70,5%</b>	<b>-76,4%</b>
Atribuído a Não Controladores	54.837	1,7%	77.936	3,1%	81.757	2,5%	-29,6%	-32,9%
Atribuído à Empresa Controladora	-7.669	-0,2%	81.829	3,2%	117.786	3,6%	-109,4%	-106,5%
<b>EBIT</b>	<b>226.136</b>	<b>7,1%</b>	<b>267.219</b>	<b>10,5%</b>	<b>323.806</b>	<b>9,9%</b>	<b>-15,4%</b>	<b>-30,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>339.255</b>	<b>10,6%</b>	<b>346.865</b>	<b>13,7%</b>	<b>423.907</b>	<b>13,0%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-20,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>10,6%</b>		<b>13,7%</b>		<b>13,0%</b>		<b>-3,0 p.p.</b>	<b>-2,4 p.p.</b>
EBITDA AJUSTADO	425.064		346.865		418.772		22,5%	1,5%
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)</b>	<b>13,3%</b>		<b>13,7%</b>		<b>12,9%</b>		<b>-0,3 p.p.</b>	<b>0,5 p.p.</b>

## DRE Trimestral por Vertical de Negócio – Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
	Receita Bruta	1.197.165	1.074.519	11,4%	1.550.002	1.064.506
Deduções da Receita Bruta	-208.485	-218.754	-4,7%	-218.284	-223.253	-2,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>988.680</b>	<b>855.764</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.331.718</b>	<b>841.253</b>	<b>58,3%</b>
Custo Vendas e Serviços	-801.626	-674.192	18,9%	-876.529	-551.575	58,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>187.055</b>	<b>181.572</b>	<b>3,0%</b>	<b>455.189</b>	<b>289.678</b>	<b>57,1%</b>
Margem Bruta (%)	18,9%	21,2%	-2,3 p.p.	34,2%	34,4%	-0,3 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-88.245	-80.309	9,9%	-263.041	-172.678	52,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	575	-104	-654,0%
<b>EBIT</b>	<b>98.809</b>	<b>101.263</b>	<b>-2,4%</b>	<b>192.724</b>	<b>116.897</b>	<b>64,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>120.505</b>	<b>121.407</b>	<b>-0,7%</b>	<b>260.951</b>	<b>154.003</b>	<b>69,4%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>12,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>19,6%</b>	<b>18,3%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
EBITDA Ajustado	118.578	121.407	-2,3%	252.957	154.003	64,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,0%	14,2%	-2,2 p.p.	19,0%	18,3%	0,7 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
	Receita Bruta	998.353	1.071.477	-6,8%	267.911	205.564
Deduções da Receita Bruta	-165.034	-202.714	-18,6%	-17.640	-13.739	28,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>833.320</b>	<b>868.763</b>	<b>-4,1%</b>	<b>250.271</b>	<b>191.825</b>	<b>30,5%</b>
Custo Vendas e Serviços	-745.803	-755.934	-1,3%	-106.558	-69.053	54,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>87.517</b>	<b>112.828</b>	<b>-22,4%</b>	<b>143.713</b>	<b>122.772</b>	<b>17,1%</b>
Margem Bruta (%)	10,5%	13,0%	-2,5 p.p.	57,4%	64,0%	-6,6 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-71.680	-92.395	-22,4%	-100.397	-70.063	43,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	2.393	-68	-3623,0%
<b>EBIT</b>	<b>15.837</b>	<b>20.434</b>	<b>-22,5%</b>	<b>45.709</b>	<b>52.642</b>	<b>-13,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>34.389</b>	<b>36.392</b>	<b>-5,5%</b>	<b>47.967</b>	<b>54.178</b>	<b>-11,5%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>19,2%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-9,1 p.p.</b>
EBITDA Ajustado	30.504	36.392	-16,2%	47.595	54.178	-12,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,7%	4,2%	-0,5 p.p.	19,0%	28,2%	-9,2 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
	Receita Bruta	48.545	53.307	-8,9%	-309.460	-324.396	-4,6%	3.752.517	3.144.978
Deduções da Receita Bruta	-5.586	-5.602	-0,3%	53.875	56.870	-5,3%	-561.153	-607.193	-7,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>42.959</b>	<b>47.705</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-255.584</b>	<b>-267.526</b>	<b>-4,5%</b>	<b>3.191.364</b>	<b>2.537.785</b>	<b>25,8%</b>
Custo Vendas e Serviços	-17.115	-18.077	-5,3%	205.461	217.311	-5,5%	-2.342.169	-1.851.520	26,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25.844</b>	<b>29.629</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-50.123</b>	<b>-50.215</b>	<b>-0,2%</b>	<b>849.195</b>	<b>686.265</b>	<b>23,7%</b>
Margem Bruta (%)	60,2%	62,1%	-1,9 p.p.	-	-	-	26,6%	27,0%	-0,4 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-133.907	-35.843	273,6%	31.819	32.309	-1,5%	-625.452	-418.978	49,3%
Equivalência Patrimonial	11.509	131.815	-91,3%	-12.084	-131.711	-90,8%	2.393	-68	-3623,0%
<b>EBIT</b>	<b>-96.554</b>	<b>125.601</b>	<b>-176,9%</b>	<b>-30.389</b>	<b>-149.617</b>	<b>-79,7%</b>	<b>226.136</b>	<b>267.219</b>	<b>-15,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-94.169</b>	<b>130.502</b>	<b>-172,2%</b>	<b>-30.389</b>	<b>-149.617</b>	<b>-79,7%</b>	<b>339.255</b>	<b>346.865</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-219,2%</b>	<b>273,6%</b>	<b>-492,8 p.p.</b>	-	-	-	<b>10,6%</b>	<b>13,7%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>
EBITDA Ajustado	5.819	130.502	-95,5%	-30.389	-149.617	-79,7%	425.064	346.865	22,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,5%	273,6%	-260,0 p.p.	-	-	-	13,3%	13,7%	-0,3 p.p.

## Balanço Patrimonial – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon <sup>1</sup>
<b>Ativo</b>	<b>18.121.824</b>	<b>6.790.924</b>	<b>2.596.776</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.863.133</b>	<b>2.444.056</b>	<b>1.530.527</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.252.828	757.377	108.005
Aplicações Financeiras	18.889	-	11.357
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.758	146	-
Clientes	2.978.261	520.602	1.388.086
Estoques	3.688.847	785.877	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	641.971	284.828	1.386
Outros	280.578	95.226	21.693
<b>Não circulante</b>	<b>8.258.691</b>	<b>4.346.868</b>	<b>1.066.250</b>
Realizável a Longo Prazo	2.156.020	553.834	1.047.541
Aplicações de Liquidez não imediata	219.026	-	22.874
Partes Relacionadas	-	29.693	-
Clientes LP	992.811	-	992.811
Cotas de consórcio	25.718	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	499.244	516.021	26.557
Outros Direitos Realizáveis	375.315	-	5.299
Depósitos Judiciais	43.906	8.121	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	5.774.259	3.778.513	18.059
Direito de Uso de Arrendamentos	328.411	14.521	650
<b>Passivo</b>	<b>18.121.824</b>	<b>6.790.924</b>	<b>2.596.776</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.797.602</b>	<b>939.894</b>	<b>1.179.153</b>
Fornecedores	1.412.962	424.039	13.626
Instituições Financeiras CP	1.469.963	315.624	686.522
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	221.995	-	-
Salários/Encargos	217.977	52.005	2.227
Impostos e Taxas	252.657	21.698	2.678
Adiantamento Clientes e Outros	1.160.174	124.983	473.949
Arrendamentos CP	61.873	1.545	152
<b>Não circulante</b>	<b>8.971.677</b>	<b>2.745.883</b>	<b>1.022.841</b>
Fornecedores LP	2.834	-	-
Instituições Financeiras LP	7.625.087	2.651.799	669.575
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	332.875	1.059	-
Subvenção Governamental	1.993	-	-
Partes Relacionadas LP	4.079	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	14.559	-	58
Provisão para Litígios	180.011	51.235	-
Outras Exigibilidades	151.404	6.289	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	723	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	363.618	21.014	352.582
Arrendamentos LP	294.494	14.487	627
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>4.352.546</b>	<b>3.105.147</b>	<b>394.782</b>
Patrimônio Líquido	3.105.147	3.105.147	394.782
Participação Acionistas não controladores	1.247.399	-	-

<sup>1</sup> Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

## Demonstração do Resultado – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon <sup>1</sup>
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.191.364</b>	<b>702.034</b>	<b>99.296</b>
Custo Vendas e Serviços	-2.342.169	-619.124	-67.156
<b>Lucro Bruto</b>	<b>849.195</b>	<b>82.910</b>	<b>32.140</b>
Despesas c/ Vendas	-263.572	-25.423	-16.370
Despesas Administrativas	-264.551	-55.086	-17.781
Outras Despesas / Receitas	-97.329	7.605	-1.708
Resultado Participações	2.393	16.087	-
Resultado Financeiro	-167.220	-53.805	31
Resultado Antes IR, CS e Participações	58.916	-27.713	-3.688
Provisão para IR e Contrib. Social	-11.815	20.043	1.634
Participação dos Acionistas Não controladores	-54.837	-	-
Operação descontinuada	68	-	-
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Exercício</b>	<b>-7.669</b>	<b>-7.669</b>	<b>-2.054</b>
EBIT	226.136	26.093	-3.719
<b>EBITDA</b>	<b>339.255</b>	<b>38.171</b>	<b>-2.938</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>10,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>-3,0%</b>

<sup>1</sup> Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

## Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

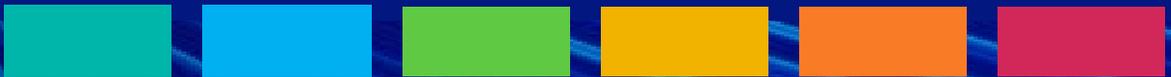
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-7.670</b>	81.829	<b>47.168</b>	159.765
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-20.044	-3.288	11.815	106.799
Variação cambial e juros sobre empréstimos	67.277	90.952	201.870	163.822
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	553	793	8.476	13.118
Depreciação e amortização	12.078	13.169	100.147	79.660
Outras provisões	1.043	2.167	88.479	-5.341
Provisões (reversões) para litígios	-555	15.648	2.138	26.593
Variação em derivativos	48	-62	5.666	-100
Custo residual de ativos baixados e vendidos	1.764	288	13.344	4.206
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	1.316	-1.871	13.875	-6
Provisão (reversão) para perdas de estoques	282	-41	6.146	4.340
Resultado de equivalência patrimonial	-16.087	-134.806	-2.393	68
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-18.640	-	-32.386	-363
Reversão/Redução perda no valor recuperável	-949	1	-2.840	7.855
Efeito de hiperinflação	-	-	-25.865	-83.183
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-42	-1.464
	20.416	64.779	435.598	475.769
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Aplicações financeiras	-	-	489.330	-233.679
Contas a receber de clientes	-165.002	-24.198	-124.652	-200.140
Estoques	-171.001	-125.647	-249.242	-251.874
Impostos a recuperar	39.968	58.419	49.899	50.807
Outros ativos	-33.788	-43.071	-139.693	-96.747
Fornecedores e Risco Sacado	-60.168	6.363	-141.101	-106.870
Outras contas a pagar	-36.156	8.253	-16.326	278.754
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-72	-44
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>-405.731</b>	-55.102	<b>303.741</b>	-84.024
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-60.262	-233.104
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>-405.731</b>	-55.102	<b>243.479</b>	-317.128

## Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	400.985	33.759	-	-
Integralização de capital em controlada	-102.800	-55.254	-	-
Redução de capital social	54.788	-	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	3.706	12.844	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-75.000	-
Combinação de negócios	-	-	-2.113.583	-21.293
Aquisição de ativo imobilizado	-16.981	-14.150	-62.678	-63.403
Aquisição de ativo intangível	-489	-436	-3.273	-7.379
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos</b>	<b>339.209</b>	<b>-23.237</b>	<b>-2.254.534</b>	<b>-92.075</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos pagos	-	-103.569	-	-130.447
Juros sobre capital próprio pagos	-68.738	-	-104.452	-
Empréstimos tomados	1.312	400.761	3.108.701	1.108.446
Pagamento de empréstimos	-6.800	-2.500	-817.189	-453.548
Juros pagos por empréstimos	-37.217	-60.929	-155.562	-141.686
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-1.539	-1.780
Pagamento de arrendamentos	-1.052	-2.582	-18.214	-17.940
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>-112.495</b>	<b>231.181</b>	<b>2.011.745</b>	<b>363.045</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do período	757.378	1.279.345	2.252.828	2.818.649
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-179.017</b>	<b>152.842</b>	<b>690</b>	<b>-46.158</b>

# RANDONCORP

Construindo o amanhã



randoncorp



ri.randoncorp.com